

3.2 Anexo: EMPREGO TURÍSTICO

Empregos Gerados com Meios de Hospedagem

No Estado do Rio Grande do Norte os meios de hospedagem são responsáveis pela geração de 25.328 empregos diretos e indiretos. Deste total, 16.821, representando 66,41%, correspondem aos empregos gerados na região da Grande Natal (maior representatividade para a Área de Planejamento com 91,2% do parque hoteleiro).

Os benefícios que as empresas do setor hoteleiro de Natal e da Grande Natal oferecem aos seus funcionários são: alimentação na própria empresa e vale transporte.

Apenas 20% das empresas de Natal terceirizam algum tipo de serviço, sendo os principais: lavanderia, alimentação (restaurante, café da manhã, padaria, etc), contabilidade, marketing, passeios turísticos, entre outros.

É insipiente a contratação de pessoal qualificado pelos empresários, seja em nível de escolaridade, seja em pessoal capacitado para atuar especificamente no setor turístico. Em Natal, 54% da mão-de-obra têm escolaridade primária, 40% nível médio e apenas 6% têm nível superior. Os de escolaridade de nível médio e superior, quase todos foram treinados em hotelaria (70 e 91% respectivamente). Para os de escolaridade primária, somente 40% tiveram algum tipo de treinamento específico.

Nos demais municípios, a escolaridade primária chega a 84% dos empregados, os de nível médio representam 15% e os de nível superior 0,6%.

Quanto aos salários, a grande maioria dos empregados é remunerada em até 2 salários mínimos (79%), na faixa de 3 a 5 salários mínimos estão 17% dos empregados e 2% os que recebem de 6 a 10 salários mínimos.

A grande maioria dos empregados nos hotéis e pousadas são oriundos dos próprios municípios onde trabalham (acima de 70%). A prática da contratação temporária ficou evidenciada pela alteração identificada nos meses da alta estação (de novembro a março e junho e julho) com o aumento dos trabalhadores em até 20%, e a redução desse número nos meses restantes.

Tabela 85 Empregos Gerados com os Meios de Hospedagem

NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS	NATAL	*GRANDE NATAL	**INTERIOR	TOTAL
Mão-de-obra fixa	2.566	2.785	1.596	4.162
Empregos Indiretos	12.830	13.926	7.980	20.810
Sub Total	15.396	16.710	9.576	24.972
Mão-de-obra temporária	63	111	293	356
Total	15.459	16.821	9.869	25.328

Fonte: Pesquisa de Campo SEBRAE/RN / UnP / SETUR / SECTUR

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante

** Todo o Estado exceto Natal

Empregos Gerados com os Equipamentos de Alimentação

No Estado do Rio Grande do Norte os equipamentos de alimentação são responsáveis pela geração de 27.183 empregos diretos e indiretos. Deste total, 18.777 postos de trabalho estão na Grande Natal, representando 69% do total, e 17.368 (64%) correspondem aos empregados em Natal.

Apenas 18% das empresas terceirizam algum tipo de serviço. Deste total, 11% correspondem às empresas de Natal. Os principais serviços terceirizados são: entrega em domicílio e compra ou pré-preparação de alimentos.

Nessa categoria em Natal, a distribuição dos empregados segundo o nível de escolaridade é de 67% com primário, 30% com ensino médio e 2% com curso superior. A

maioria dos empregados com ensino secundário e superior foi treinada para o serviço específico (71%), sendo que dos demais 41% fizeram treinamento para o serviço que desenvolvem.

Nos demais municípios não foram identificados profissionais com nível superior trabalhando nessa área. Com primário o setor absorve 91% e apenas 9% possuem educação secundária.

Com relação a salários, em Natal, 62% são remunerados na faixa de 1 a 2 salários mínimos, 33% de 3 a 5 e 4% acima de 6 salários mínimos. Nos demais municípios, 86% recebem de 1 a 2 e 11% de 3 a 5 salários mínimos.

Os empregados destes tipos de empreendimentos também residem nos municípios em que trabalham. Entretanto, 33% dos empregados que trabalham em restaurantes, bares e boates de Natal, vieram de outros municípios e 19% dos que são empregados nos demais empreendimentos da região são originários de outros locais.

Verifica-se a prática da contratação temporária nos meses da alta estação. Também se repete a utilização da terceirização de serviços de contabilidade, marketing e transporte.

Tabela 86 Empregos Gerados com os Equipamentos de Alimentação

NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS	NATAL	*GRANDE NATAL	**INTERIOR	TOTAL
Mão-de-obra fixa	2.859	3.075	1.532	4.391
Empregos Indiretos	14.295	15.375	7.660	21.955
Sub Total	17.154	18.450	9.192	26.346
Mão-de-obra temporária	214	327	623	837
Total	17.368	18.777	9.815	27.183

Fonte: Pesquisa de Campo SEBRAE/RN / UnP / SETUR / SECTUR

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante

** Todo o Estado exceto Natal

Empregos Gerados com as Agências de Viagem

As agências de viagens empregam (mão-de-obra fixa) em média 6 pessoas. O setor gera no Estado 489 empregos fixos, 106 temporários e 2.445 empregos indiretos (é usual considerar 5 pessoas para cada mão-de-obra fixa encontrada), contribuindo para a geração de empregos e renda de 3.040 pessoas.

Na Grande Natal, a mão-de-obra fixa corresponde a 477 empregos (97,54%), os indiretos a 2.385 empregos (97,54%), a mão-de-obra temporária a 101 empregos (95,28%), perfazendo um total de 2.963 postos de trabalho (97,47%), demonstrando que esse serviço está basicamente concentrado nessa área.

Ao contrário dos outros tipos de empreendimentos, as agências de turismo contratam mão-de-obra com mais escolaridade, distribuídos da seguinte forma: nível primário 9%, médio 62% e superior 29%. Destes últimos, 97% têm formação para atuar em operadoras, assim como 61% dos de nível médio.

Os salários dos empregados em agências de viagens recebem entre 3 e 10 salários mínimos. Acima desta faixa, o setor remunera em torno de 3% de seus empregados. Os que ganham até 2 salários mínimos estão entre 25% dos empregados.

A maioria dos empregados no setor é de Natal (89%). Quanto à flutuação no número de contratados, ela ocorre nos meses de janeiro, março, maio, junho, agosto, setembro e dezembro. A diferença em alguns meses com maior número de pessoal trabalhando (maio, agosto e setembro), os quais não correspondem ao período de alta estação no Estado, é resultado do trabalho das agências de turismo emissivo. Boa parte das agências não trabalha com turismo receptivo (56%). Em vista disso, os meses de maior movimento são aqueles que os turistas norte-rio-grandenses escolhem para viajar.

Como as demais categorias de empreendimentos, as agências de viagem também terceirizam serviços contábeis, de marketing e transporte.

Tabela 87 Empregos Gerados com as Agências de Viagens. Percentual

NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS	NATAL	*GRANDE NATAL	**INTERIOR	TOTAL
Mão-de-obra fixa	476	477	13	489
Empregos Indiretos	2.380	2.385	65	2.445
Sub Total	2.856	2.862	78	2.934
Mão-de-obra temporária	101	101	05	106
Total	2.957	2.963	83	3.040

Fonte: Pesquisa de Campo SEBRAE/RN / UnP / SETUR / SECTUR

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante

** Todo o Estado exceto Natal

Empregos Gerados com as Locadoras de Veículos

No Estado do Rio Grande do Norte as locadoras são responsáveis pela geração de 1.343 empregos diretos e indiretos. Deste total, 797 (59%) correspondem aos equipamentos de Natal e 803 postos de trabalho são gerados na Grande Natal (59,79%).

Das locadoras cadastradas no Estado, 58% terceirizam algum tipo de serviço. Deste total, 47% correspondem às empresas de Natal, 50% da Grande Natal e o restante do interior.

Os principais serviços terceirizados em Natal são: mecânica e sub-locação.

Tabela 88 Empregos Gerados com os Equipamentos de Locadoras

NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS	NATAL	*GRANDE NATAL	**INTERIOR	TOTAL
Mão-de-obra fixa	127	128	91	218
Empregos Indiretos	635	640	455	1.090
Sub Total	762	768	546	1.308
Mão-de-obra temporária	35	35	00	35
Total	797	803	546	1.343

Fonte: Pesquisa de Campo SEBRAE/RN / UnP / SETUR / SECTUR

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante

** Todo o Estado exceto Natal

Empregos Gerados com Buggy Turismo

A Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Norte – SETUR/RN, desde sua criação, dispõe de um setor para controle do “Buggy Turismo”, com o objetivo de organizar a atividade de forma equilibrada e evitar os problemas de segurança do turista, face o grande risco dos passeios pelas dunas móveis, anteriormente explorados indiscriminadamente.

A SETUR juntamente com os bugueiros autônomos criaram um processo de credenciamento, feito através de um curso (média de 6 meses a 1 ano) que credencia o profissional habilitado a explorar os passeios oferecidos aos turistas.

O Pólo dispõe de 577 bugueiros com habilitação específica e com aproximadamente 580 buggys que são fiscalizados periodicamente, assegurando-se a esses profissionais uma atividade em crescimento.

Esses profissionais encontram-se ligados a 6 entidades assim distribuídos:

- 1 sindicato
- 1 cooperativa
- 4 associações

Empregos Gerados com Artesanato

O artesanato é uma atividade importante no Estado. É, também, uma das atividades com as mais animadoras perspectivas de desenvolvimento, haja vista ser o artesanato uma expressão cultural muito forte, traduzida em produtos de valor econômico agregado, que gera emprego e renda, fixa o homem em suas comunidades de origem e pode, com pequenos investimentos, contribuir significativamente para o desenvolvimento da região.

O Governo do Estado e entidades como o SEBRAE e SENAC estão alinhados e trabalhando em diversos setores da economia do Estado. Uma das áreas prioritárias é o artesanato onde são concentradas ações, na tentativa de mudar o perfil econômico e social regional, a partir de uma das mais significativas atividades econômicas e que emprega grande contingente de mão-de-obra familiar.

Estão sendo realizadas intervenções consistentes e articuladas, que envolve ações nas áreas de educação, informação e negócios, tais como: realização de seminários, produção de vídeo documentário, consultorias em design, participação em feiras nacionais, internacionais e rodadas de negócios.

O tipo de artesanato em evidência é aquele que, além de envolver parcela da população, contam com suprimento adequado e regular de matéria-prima. Os produtos são: bordados, cestaria em palha de carnaúba, madeira, cipó, sisal, argila, renda em labirinto e renda em macramê.

Em levantamento realizado pelo SEBRAE junto à Secretaria Estadual de Ação Social - SEAS contactou-se a existência de 40.000 artesãos cadastrados no Estado.

Desse total, estimam-se que 2.500 artesãos estão ligados à produção de artesanato para atender à demanda gerada no Pólo Costa das Dunas, considerando-se que de cada três turistas que visitam a região um compra pelo menos 1 artesanato, ou seja:

- Total de turistas/ ano (2001/2005): 1.219.144 pessoas
- Artesanatos comprados/ ano: 406.380 peças
- Produção por artesão/ ano: 160 peças (1 peça/ 1,5 dias úteis)
- Total de artesãos: 2.540 profissionais

Empregos Gerados com Guias de Turismo

O crescimento do turismo potiguar estimula a formação de mão-de-obra para o setor, no sentido de qualificar a receptividade do turista na região.

As atividades dos guias de turismo compreendem o acompanhamento, a informação e a assistência permanente a grupos de turistas, em suas viagens e deslocamentos entre diferentes localidades, para atendimento de roteiros ou itinerários turísticos, previamente estabelecidos.

A Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte realiza periodicamente cursos voltados à melhoria do atendimento turístico. Atualmente está dando ênfase à formação dos profissionais que atendem diretamente o visitante: taxistas, guias, seguranças e recepcionistas, entre outros.

Número de guias de turismo - 305 associados.

Conclusão

No Estado os meios de hospedagem são responsáveis pela geração de 25.328 empregos diretos e indiretos. Deste total, 16.821, representando 66,41%, correspondem aos empregos gerados na região da Grande Natal.

Os equipamentos de alimentação são responsáveis por 27.183 empregos diretos e indiretos. Deste total, 18.777 postos de trabalho estão na Grande Natal, representando 69% do total, e 17.368 (64%) correspondem aos empregados em Natal.

As agências de viagens empregam em média 6 pessoas. O setor gera no Estado 489 empregos fixos, 106 temporários e 2.445 empregos indiretos, contribuindo para a geração de empregos e renda de 3.0440 pessoas.

Na Grande Natal, a mão-de-obra fixa corresponde a 477 empregos (97,54%), os indiretos a 2.385 empregos (97,54%), a mão-de-obra temporária a 101 empregos (95,28%), perfazendo um total de 2.963 postos de trabalho (97,47%), demonstrando que esse serviço está basicamente concentrado nessa área.

As locadoras são responsáveis pela geração de 1.343 empregos diretos e indiretos. Deste total, 797 (59%) correspondem aos equipamentos de Natal e 803 postos de trabalho são gerados na Grande Natal (59,79%).

Com relação ao "Buggy Turismo", o setor dispõe de 577 bugueiros com habilitação específica e com aproximadamente 580 buggys que são fiscalizados periodicamente.

Em relação à produção de artesanato do Pólo Costa das Dunas, estimam-se que 2.540 artesãos atendem à demanda gerada pelos 1.219.144 turistas que visitam a região por ano.

Número de guias de turismo - 305 associados.